

2018 — 2021

Plano Municipal de Saúde

Garantindo a saúde de Blumenau



NAPOLEÃO BERNARDES NETO

Prefeito Municipal

MARIO HILDEBRANDT

Vice-Prefeito Municipal

MARIA REGINA DE SOUZA SOAR

Secretária Municipal de Promoção da Saúde

OSCAR RAUTENBERG

Diretor-Geral

LUIZ CARLOS ROCHA

Diretor Administrativo-Financeiro

ANDREA DA SILVA

Diretora de Ações em Saúde

ELISA BRAGA SCHREINER

Diretora de Assistência à Saúde

MARIA LUIZA SCHMITT

Diretora de Assistência Farmacêutica

ANDERSON SCHRÖDER

Diretor de Vigilância em Saúde

LUIS CARLOS KRIEWALL

Diretor de Bem-Estar Animal

SIGLAS E GLOSSÁRIO

AMMVI – Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí

CEO – Centro de Especialidades Odontológicas

CEPREAD – Centro de Prevenção e Recuperação de Animais Domésticos

CEREST – Centro de Referência de Saúde do Trabalhador

CIR – Consórcio Intergestores Regional

DNTs – Doenças Não-Transmissíveis (doenças crônicas não-transmissíveis)

ESB – Estratégia Saúde Bucal

ESF – Estratégia Saúde da Família

GEOR – Gestão Estratégica Voltada para Resultados

IESC – Integração Ensino Serviço e Comunidade

LGBT – Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Travestis, Intersexuais e Simpatizantes

NASF – Núcleo de Apoio à Saúde da Família

PAS – Programação Anual de Saúde

PIC – Práticas Integrativas Complementares

PMS – Plano Municipal de Saúde

PSE – Programa Saúde na Escola

RAG – Relatório Anual de Gestão

UBS – Unidade Básica de Saúde

Accountability - é um termo da língua inglesa que traduz a ideia de responsabilidade com ética e remete à obrigação, à transparência, de membros de um órgão administrativo ou representativo de prestar contas a instâncias controladoras ou a seus representados, principalmente sobre a utilização dos recursos de terceiros na busca de determinado fim.

APRESENTAÇÃO

Com a promulgação da Constituição Federal de 1988, houve significativo aumento das exigências por prestação estatal, evidenciado na importância que a Constituição Cidadã deu aos direitos de segunda geração e às normas programáticas. Neste sentido, a saúde foi colocada, ao lado da previdência e da assistência, como um dos pilares da seguridade social, devendo ser prestada de forma integral e universal. O arcabouço institucional, surgido das regulamentações que se seguiram, aumentou cada vez mais as responsabilidades dos municípios, o que exige desses uma capacidade de lidar com a queda de receitas e o aumento de demandas. Esse dilema só pode ser vencido com planejamento e sensibilização das partes interessadas para as dificuldades e a realidade desafiadora que se nos apresentam.

Este Plano foi elaborado já se pensando nas alterações que ocorrerão na gestão do SUS, conforme orientações da CONASEMS, e resultou de discussão técnica e política, que envolveu os diversos setores e áreas da Secretaria na identificação de prioridades e desafios para a Saúde do Município, com a imprescindível participação e contribuição do controle social, especialmente por meio da Comissão de Acompanhamento do Conselho Municipal de Saúde, à qual somos gratos. Seu conteúdo foi compatibilizado com o Plano Plurianual, instrumento de gestão governamental que aponta as prioridades orçamentárias da gestão; com o Pacto por Blumenau (Plano de Governo, que traz as prioridades submetidas à aprovação democrática nas eleições); assim como, com as demandas surgidas das Conferências Municipais de Saúde, que representam os anseios da comunidade.

Como se vê, o Plano possui um Objetivo Estratégico, o qual busca traduzir nossa visão e missão institucionais, levando em conta nossas capacidades e os princípios norteadores da saúde pública em conjunto com aqueles que surgem das características atuais da sociedade: intersectorialidade, transparência e sustentabilidade. Pensou-se um conjunto de 11 diretrizes para nortear o planejamento e conduzir a Gestão para o alcance daquele Objetivo Estratégico. Divididas em três eixos (Gestão, logística e infraestrutura; Prevenção, promoção e recuperação; e Vigilância e informações em saúde), essas diretrizes agregam, cada uma, um conjunto de objetivos que possam contribuir para a sua consecução, e a resolução dos problemas existentes. Por sua vez, esses objetivos contam com metas que devem ser alcançadas ao longo dos próximos quatro anos.

Finalmente, para acompanhar a implantação desse Plano, além dos já conhecidos instrumentos de gestão do SUS que deverão ser submetidos às instâncias de governança local, serão utilizados os Indicadores da Pactuação Interfederativa e os Indicadores dos Programas Governamentais Inerentes à Saúde que compõem o PPA 2018-2021, sendo estes Indicadores do PPA os correspondentes aos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (*The Agenda 2030*), adotados por meio do processo denominado localização. Realizar essa localização, é importante tanto para compararmos a excelente situação que o município se encontra no cumprimento de metas mundiais, como nos permite contribuir para promoção da saúde global a partir de esforços locais. Assim, integrando esses vários instrumentos, e com a participação de todos os atores interessados, é que esperamos vencer os desafios e obstáculos e continuar garantindo a saúde de Blumenau.

Maria Regina de Souza Soar
Secretária de Promoção da Saúde de Blumenau

OBJETIVO ESTRATÉGICO:

Fortalecer o Sistema Único de Saúde no âmbito municipal, sem prejuízos à articulação regional, assegurando a saúde e promovendo o bem-estar de todos e em todas as idades por meio da prevenção, promoção, recuperação e vigilância da saúde, com equidade, universalidade, intersetorialidade, sustentabilidade e transparência.

GESTÃO, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

PREVENÇÃO, PROMOÇÃO E RECUPERAÇÃO

VIGILÂNCIA E INFORMAÇÕES EM SAÚDE

	DIRETRIZES	OBJETIVOS	METAS	INDICADORES	
EIXO A: GESTÃO, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA	1. Fomentação da cultura de transparência, participação e <i>accountability</i> na gestão das políticas públicas de saúde, com ênfase no controle social	1.1 Assegurar a participação da comunidade no processo decisório e na formulação das políticas públicas de saúde	▪ Efetivar Conselho Local em 100% das Unidades Básicas	% das Unidades com Conselho Local efetivado	
			▪ Efetivar Conselho Regional nas 07 Regiões	Qde de Regiões com Conselho efetivo	
			▪ Realizar a IX Conferência Munic. de Saúde	Conferência realizada	
	2. Fortalecimento do processo de Gestão do SUS conforme os dispositivos legais, com ênfase na integração, transparência e participação.	2.1 Assegurar o cumprimento dos prazos na elaboração dos instrumentos legais de gestão do SUS, priorizando a participação e a abordagem transversal	1.2 Qualificar Conselheiros, Usuários e Servidores em atividades de controle social	▪ Realizar/Oferecer cursos em controle social anualmente	Quantidade de cursos realizados no ano
			2.2 Promover a concepção de planejamento integrado da região de saúde por meio da articulação regional	▪ Entregar PMS até março/2021	PMS entregue na data
				▪ Entregar PAS até 15 de abril de cada ano	PAS entregue na data
	▪ Entregar RAG até março de cada ano	RAG entregue na data			
	3. Fortalecimento institucional da SEMUS visando ao aperfeiçoamento das atividades de gestão para atendimento adequado às expectativas dos Usuários e da comunidade	3.1 Efetivar a GEOR (Gestão Estratégica Voltada para Resultados) como ferramenta e metodologia de gerenciamento de projetos para o fortalecimento da gestão por resultados com ênfase na avaliação, planejamento e monitoramento	3.1 Efetivar a GEOR (Gestão Estratégica Voltada para Resultados) como ferramenta e metodologia de gerenciamento de projetos para o fortalecimento da gestão por resultados com ênfase na avaliação, planejamento e monitoramento	▪ Participar efetivamente das discussões no Colegiado Intergestores Regional na AMMVI	Qde de reuniões CIR-AMMVI
				▪ Utilizar a metodologia GEOR no planejamento, monitoramento e avaliação de todos os projetos implantados pela Secretaria	Metodologia Implantada
▪ Implantar o planejamento em todas UBS				% de UBS com Planejamento implantado	

	DIRETRIZES	OBJETIVOS	METAS	INDICADORES
EIXO A: GESTÃO, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA		3.2 Aumentar a qualidade das informações para a Rede de Saúde através do Sistema PRONTO, diminuindo o tempo de respostas às demandas	<ul style="list-style-type: none"> Alcançar 100% das Unidades de Saúde com fibra óptica Prover infraestrutura adequada em quantidade e qualidade de equipamentos de informática 	<p>% de Unidades de Saúde com fibra óptica</p> <p>Gasto anual com aquisição e manutenção de informática</p>
		3.3 Garantir a qualidade dos produtos revisando os descritivos e promovendo treinamentos à Rede, assim como Intensificar ações com a Comissão de Qualidade e Segurança na Assistência à Saúde	<ul style="list-style-type: none"> Instituir a Semana de Segurança do Paciente Concluir o Manual do Produto até 2019 Realizar 01 reunião mensal da Comissão Implantar sistema e notificações em vigilância sanitária na Rede de Saúde 	<p>Semana instituída</p> <p>Manual concluído</p> <p>Reuniões realizadas</p> <p>Sistema Implantado</p>
		3.4 Qualificar a comunicação institucional integrando as redes internas da Secretaria e aprimorando a interlocução entre esta e os usuários	<ul style="list-style-type: none"> Criar protocolo de comunicação interna Implantar campanha de divulgação das ações de saúde para população 	<p>Protocolo Implantado</p> <p>Campanha implantada</p>
		3.5 Apurar de forma permanente as necessidades e demandas individuais dos usuários, bem como sua avaliação das ações e serviços de saúde por meio do fortalecimento da atuação da Ouvidoria	<ul style="list-style-type: none"> Atender 100% das demandas da Ouvidoria 	<p>% demandas atendidas</p>
		3.6 Apurar de forma permanente as necessidades sociais em saúde	<ul style="list-style-type: none"> Criar grupo para análise das deliberações da Conferência Municipal de Saúde 	<p>Grupo criado</p>
		3.7 Melhorar o fluxo de atendimento às demandas judiciais em saúde buscando economia e agilidade dos processos	<ul style="list-style-type: none"> Implantar Protocolo de Atendimento das Demandas Judiciais em Saúde 	<p>Protocolo Implantado</p>
		3.8 Aparelhar o município para que seja capaz de responder prontamente às ameaças em virtude de desastres naturais e situações não-convencionais	<ul style="list-style-type: none"> Atualizar Plano de Ação para Situações de Calamidade Pública em 2018 	<p>Plano atualizado</p>
	4. Fortalecimento dos instrumentos e ações voltadas à gestão do trabalho e educação na saúde visando à melhoria e qualidade dos serviços prestados, com foco na integração, inovação, qualificação e no bem-estar dos colaboradores	4.1 Avaliar, qualificar e divulgar as experiências da Política de Integração Ensino, Serviço e Comunidade (IESC) por meio de Observatório Interinstitucional	<ul style="list-style-type: none"> Implantar Observatório Interinstitucional de Integração Ensino, Serviço e Comunidade 	<p>Observatório IESC implantado</p>
		4.2 Institucionalizar e promover a integração ensino, serviço e comunidade no âmbito da Secretaria Municipal Promoção da Saúde	<ul style="list-style-type: none"> Aprovar Política Municipal de Integração entre Ensino, Serviço e Comunidade 	<p>Política IESC aprovada</p>

	DIRETRIZES	OBJETIVOS	METAS	INDICADORES
EIXO A: GESTÃO, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA		4.3 Qualificar e sensibilizar os atores (Instituições de Ensino, gestores, profissionais de saúde, professores, alunos e comunidade) conforme diretrizes a serem estabelecidas pela Política IESC	<ul style="list-style-type: none"> Manter no mínimo 03 de projetos anuais 	Quantidades de projetos mantidos
		4.4 Ampliar os convênios com as universidades da cidade e região, para estender pesquisas e trabalhos voltados às doenças crônicas não transmissíveis	<ul style="list-style-type: none"> Realizar três pesquisas sobre doenças crônicas 	Nº de pesquisas realizadas
		4.5 Qualificar de forma integral os profissionais das áreas fim e meio em conformidade com as necessidades dos Serviços e Programas, com ênfase nas diretrizes da Política de Humanização	<ul style="list-style-type: none"> Realizar anualmente Oficinas para Apoiadores da Pol. Nacional de Humanização 	Oficinas realizadas anualmente
			<ul style="list-style-type: none"> Qualificar os Serviços Especializados na lógica do apoio matricial 	Não Consta
			<ul style="list-style-type: none"> Promover 40 cursos por meio da Escola Técnica (ET-SUS) 	Quantidades de cursos realizados
		4.6 Promover condições psicoemocionais e relacionais ao servidor da saúde para melhor lidar com o estresse pessoal e do ambiente, a fim de melhor servir ao usuário e à comunidade	<ul style="list-style-type: none"> Efetivar Programa "Cuidando de Quem Cuida" em 2018 	Programa efetivado
			<ul style="list-style-type: none"> Realizar 500 atendimentos por mês 	Quantidades de atendimentos/mês
			<ul style="list-style-type: none"> Implantar Ginástica Laboral em 100% das Unidades de Saúde 	% de Unidades com Ginástica Laboral
	5. Manutenção de infraestrutura e logística capazes de assegurarem o adequado funcionamento dos diversos Setores para atendimento aos usuários do Sistema com eficiência, qualidade, sustentabilidade e acessibilidade	5.1 Assegurar as condições estruturais por meio de manutenção, reformas, adequações, ampliações e construções de novas instalações, atendendo às demandas dos Setores com agilidade, visando à garantia do funcionamento e continuidade dos serviços prestados	<ul style="list-style-type: none"> Implantar ferramenta para gestão de demandas integrada ao Pronto até 2019 	Ferramenta implantada
			<ul style="list-style-type: none"> Assegurar o monitoramento das condições sanitárias das unidades de saúde 	Não Consta
	<ul style="list-style-type: none"> Manter licitados e contratados serviços para demandas permanentes e eventuais 		Não Consta	
	<ul style="list-style-type: none"> Prover adequação ergonômica nos locais de trabalho 		Não Consta	
	5.2 Adequar a gestão patrimonial conforme exigências legais, promover ajustes necessários e garantir a conservação das instalações e correta manutenção dos equipamentos para o bom atendimento	<ul style="list-style-type: none"> Realizar manutenção preventiva em 100% dos ares-condicionados em 2018 	% de manutenção de ar condicionado	
		<ul style="list-style-type: none"> Garantir registro de ponto adequado em 100% das Unidades 	% Unidades com registro de ponto	
		<ul style="list-style-type: none"> Realizar o inventário da SEMUS 	Inventário concluído	

DIRETRIZES	OBJETIVOS	METAS	INDICADORES	
EIXO B: PREVENÇÃO, PROMOÇÃO E RECUPERAÇÃO	5.3 Assegurar a continuidade dos atendimentos aos usuários e às demandas em tempo razoável e por meios adequados, garantindo permanentemente a capacidade de transportes	<ul style="list-style-type: none"> Renovar 20% da frota de viaturas convencionais até 2021 Renovar 100% da frota de ambulâncias do Transp. de Pacientes do SUS até 2021 Adquirir 01 micro-ônibus até 2021 	<ul style="list-style-type: none"> % frota de veículos renovada % frota de ambulâncias renovada Micro-ônibus adquirido 	
	6. Fortalecimento da Atenção Básica e Atenção Especializada em Saúde, mediante ampliação, qualificação e aprimoramento dos serviços prestados à população	6.1 Garantir rec. humanos na Rede de Saúde através de plano de ação com a participação dos servidores	<ul style="list-style-type: none"> Garantir quadro funcional completo 	Não consta
		6.2 Ampliar a cobertura, qualificar e reestruturar a Atenção Básica por meio da criação de novas equipes e/ou redirecionamento territorial das já existentes, inclusive, com a discussão do modelo assistencial de Atenção Básica Municipal, conforme portaria ministerial, buscando o aprimoramento dos serviços	Realizar o Fórum de Avaliação e Planejamento do Modelo Assistencial	Fórum realizado
			Criar o cargo de Educador Físico da SEMUS	Cargo criado
			Implantar o NASF	NASF implantado
			Ampliar a cobertura da ESF no Município de 72% para 100% até 2021	% cobertura ESF atingida
			Aumentar a ESB de 48% para 60% das ESF	% de ESF com ESB
			Transformar o CEO Centro de tipo II para III	CEO Centro Tipo III
			Aumentar de 77% para 100% as Equipes de ESF pactuadas no Programa Saúde na Escola	Qde pactuação com PSE
		6.3 Ampliar o atendimento diferenciado à população masculina nas Unidades de Saúde da Atenção Básica, em horários que lhe sejam mais acessíveis	Readequar o Projeto "Sorriso Para A Melhor Idade" em 2019	% de pactuação PSF
Ofertar à população masculina consultas de enfermagem e médicas em horários diferenciados, a partir de 2019.	Ação implantada			
Implementar ações em horários onde os trabalhadores possam participar, bem como periodicamente aos sábados	Ações implantadas no horário especificado			
6.4 Assegurar a qualidade do atendimento à população na Rede de Saúde Municipal por meio de instrumento de classificação de risco adaptado à realidade de cada Serviço	Monitorar e apoiar as consultas de Pré-Natal Masculino, para que 100% das Unidades de Saúde as realizem até 2019	% de Unidades de Saúde que realizam o procedimento		
	Implementar o Protocolo de Acolhimento	Protocolo Implantado		

DIRETRIZES	OBJETIVOS	METAS	INDICADORES
EIXO B: PREVENÇÃO, PROMOÇÃO E RECUPERAÇÃO	6.5 Fortalecer a Política Municipal de Nutrição para promoção da qualidade de vida das pessoas, incentivando a alimentação saudável e práticas comunitárias sustentáveis, combatendo a desnutrição, sobrepeso e obesidade	▪ Implantar Protocolo de Avaliação Nutricional em todas as Unidades de Saúde	% de Unidades de Saúde com Protocolo implantado
		▪ Revisar e Implementar o Protocolo de Fórmulas Alimentares Especiais e Suplementos Alimentares até 2021	Protocolo Revisado
		▪ Incentivar a criação de hortas domésticas nas 07 Regiões de Saúde	Regiões atingidas
		▪ Organizar e implantar a Linha de Cuidado de Sobrepeso e Obesidade em todas as Unidades de Saúde até 2021	Proporção de Unidades de Saúde com Serviço implantado
		▪ Efetivar o Programa Blumenau + Leve até 2021	Programa efetivado
		▪ Atingir 80% de acompanhamento dos beneficiários do “Bolsa Família” (2018 a 2021)	% de beneficiários do BF acompanhados
	6.6 Assegurar a oferta de leite humano processado para atendimento das demandas crescentes por meio da fomentação da cultura da amamentação e qualificação dos servidores sobre o tema, visando à melhoria da saúde materna e infantil	▪ Ampliar em 20% a capacidade de atendimento do Banco de Leite	% da capacidade aumentada
		▪ Criar o Comitê Municipal de Aleitamento Materno até 2019	Comitê criado
	6.7 Qualificar o atendimento aos portadores de lesões crônicas por meio de tratamentos avançados que permitam a cicatrização efetiva e em menor tempo proporcionando mais qualidade de vida	▪ Implantar Ambulatório de Referência	Ambulatório implantado
		▪ Revisar o protocolo e criar o fluxo de encaminhamento para o novo Ambulatório e capacitar a Rede para encaminhamento e acompanhamento dos usuários	Protocolo revisado e fluxo criado
	6.8 Assegurar meios para promoção da saúde materna, neonatal, infantil e adolescência, assim como da saúde da mulher, do idoso, da população LGBT e das pessoas em situações de vulnerabilidade e violência	▪ Implantar 100% das ações da Rede Cegonha na Rede de Atenção à criança e adolescente	Proporção de ações implantadas na rede
		▪ Incentivar o parto humanizado com grupos de gestantes em todas as Unidades de Saúde	Grupos gestantes executados
▪ Reduzir gravidez entre adolescentes (10-19 anos) de 14 para 13 (por mil nesta faixa etária)		Taxa de Gravidez entre 10-19 anos	
▪ Implantar Protocolo clínico de assistência à saúde da criança e adolescente em 100% das Unidades de Saúde		% de UBS com protocolo implantado	

DIRETRIZES	OBJETIVOS	METAS	INDICADORES
		<ul style="list-style-type: none"> Realizar campanha anual em empresas sobre a promoção do autocuidado da saúde das mulheres em todos os ciclos de vida. 	Campanha realizada anualmente
		<ul style="list-style-type: none"> Ampliar em 2% ao ano a taxa de mulheres entre 25 e 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos 	% aumento anual da taxa de exame dentro da faixa etária
		<ul style="list-style-type: none"> Ampliar em 10% taxa de exames de mamografia em mulheres entre 50 a 69 anos 	% aumento de exames de mamografia dentro da faixa etária
		<ul style="list-style-type: none"> Criar fluxo de atendimento à população LGBT garantindo atendimento multiprofissional, até 2019 	Fluxo criado
		<ul style="list-style-type: none"> Implantar protocolo de atenção integral intersetorial às pessoas em situação de violência doméstica, familiar e institucional 	Protocolo Implantado
		<ul style="list-style-type: none"> Implantar protocolo de atenção integral e intersetorial à população em situação de rua 	Protocolo Implantado
		<ul style="list-style-type: none"> Criar grupo de trabalho intersetorial para pensar e elaborar estratégias de ação para prevenção do uso abusivo de substâncias psicoativas entre a população infanto-juvenil 	Grupo criado
		<ul style="list-style-type: none"> Realizar 10 ações de promoção de envelhecimento saudável e proteção da pessoa idosa 	Quantidades de ações realizadas por ano
	6.9 Qualificar a atenção à saúde da pessoa idosa através da padronização de rotinas e fluxos e diretrizes terapêuticas	<ul style="list-style-type: none"> Implantar protocolo em 2019 	Protocolo Implantado
		<ul style="list-style-type: none"> Implantar a Caderneta de Saúde do Idoso em 100% das Unidades de Saúde em 2018 	% de Unidades com Caderneta implantada
	6.10 Melhorar a qualidade da saúde dos usuários por meio de ações terapêuticas a partir de práticas integrativas e complementares (PIC) na Rede Pública Municipal	<ul style="list-style-type: none"> Implantar a Política Municipal de PIC até 2020 	Política implantada
		<ul style="list-style-type: none"> Implementar ações terapêuticas de Práticas Integrativas Complementares em 10% das Unidades de Saúde 	% das UBS com ações Implementadas

DIRETRIZES	OBJETIVOS	METAS	INDICADORES	
EIXO B: PREVENÇÃO, PROMOÇÃO E RECUPERAÇÃO	6.11 Reduzir a mortalidade prematura por doenças não-transmissíveis (DNTs) com foco na prevenção e no tratamento das principais doenças crônicas (doença cardiovascular, câncer, diabetes e doença crônica respiratória)	*ver Objetivo 4.4	Ver Indicador 4.4	
		▪ Implantar Protocolos para as principais DNTs	Protocolos Implantados	
		▪ Implantar projeto piloto de atendimento para cuidados paliativos em Unidades de Saúde	% Unidades de Saúde com piloto implantado	
		▪ Ampliar grupos de tabagismo para as ESF	% de ESF c/ grupos	
		▪ Implantar projeto piloto de grupos terapêuticos para portadores de DNTs	% Unidades de Saúde com grupo implantado	
	6.12 Promover a saúde mental e o bem-estar, com ênfase na prevenção ao suicídio, no combate ao uso de substâncias que causam dependência	▪ Implantar Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas na assist. à pessoa com DNTs	Protocolo Implantado	
		▪ Implantar segunda unidade de CAPS II na Rede Municipal de Saúde até 2019	Unidade implantada	
		▪ Efetivar a articulação dos vários pontos da Rede de Atenção Psicossocial	Articulação efetivada	
	7. Fortalecimento dos serviços prestados nas farmácias da Atenção Básica e Especializada visando à melhoria do atendimento aos usuários e eficaz a medicamentos de qualidade	7.1 Promover a melhoria do atendimento farmacêutico à população e o uso racional de medicamentos por meio da reestruturação e qualificação do serviço	▪ Implantar Protocolo Intersectorial de Atendimento às Pessoas em Risco ou Tentativa de Suicídio	Protocolo implantado Taxa de Suicídio
			▪ Ampliar número de beneficiados no Programa Remédio em Casa em 5% ao ano	% beneficiada ampliada ao ano
▪ Qualificar e reestruturar o serviço de assistência farmacêutica até 2021			Serviço reestruturado	
▪ Disponibilizar em quantidade adequada medicamentos da RESUME em todas as Unidades de Saúde conforme necessidade			Não consta	
▪ Capacitar os profissionais farmacêuticos para atendimento em farmácia clínica e atenção farmacêutica			Qde de farmacêuticos qualificados em atendimento por ano	
7.2 Orientar e capacitar periodicamente as Unidades de Saúde referente aos serviços da farmácia Solidária e campanha de coleta de medicamentos vencidos ou em desuso	▪ Criar grupo de trabalho para estudo sobre implantação de recursos humanos	Relatórios produzidos		
	▪ Orientar e capacitar 100% das Unidades da Rede Municipal até 2019.	% de Unidades de Saúde capacitadas		

DIRETRIZES	OBJETIVOS	METAS	INDICADORES
8. Consolidação dos instrumentos de assistência em saúde de média e alta complexidade visando à melhoria da qualidade dos atendimentos realizados pelos serviços próprios e contratados	8.1 Efetivar a melhoria das ações especializadas em saúde por meio da aplicação de ferramentas de avaliação preconizadas pelo Ministério da Saúde	▪ Implantar ferramentas até 2020	Ferramenta implantada
	8.2 Uniformizar as orientações dos fluxos de trabalho e procedimentos para precisar os diagnósticos e agilizar os atendimentos em consonância com a Sec. Estado da Saúde	▪ Implantar protocolos até 2020	Protocolos Implantados
	8.3 Melhorar as rotinas internas da Rede de serviços próprios por meio do apoio de equipe multiprofissional resultando em mais eficiência dos serviços prestados aos usuários	▪ Implantar Grupo de Apoio Téc. da Saúde	Grupo implantado
	8.4 Garantir os atendimentos aos usuários do SUS em nível hospitalar por meio da manutenção do apoio financeiro a entidades de serviços complementares de saúde, conforme disponibilidade financeira, convênio firmado e Lei específica	▪ Fazer repasses mensais a três entidades	Repasses mensais feitos
	8.5 Aperfeiçoar a utilização das vagas de serviços ofertadas reduzindo o número de faltas dos usuários nas consultas, exames e procedimentos agendados	▪ Implantar Central de Relacionamento em 2018	Central implantada
		▪ Reduzir o absenteísmo em 10% ao ano	% de redução anual
8.6 Otimizar a oferta e a capacidade de atendimento pediátrico do Município	▪ Ampliar a cobertura do Curso de Escuta Ativa para todos os agentes administrativos	% agente administrativo coberto pelo curso	
	▪ Implantar Centro de Pediatria em 2018	Centro Implantado	

	DIRETRIZES	OBJETIVOS	METAS	INDICADORES
EIXO C: VIGILÂNCIA E INFORMAÇÕES EM SAÚDE	9. Manutenção das ações de vigilância visando à regulação das atividades fiscalizadas, à inocuidade sanitária e à prevenção de vetores	9.1. Melhorar as ações de combate ao <i>Aedes Aegypti</i> através da qualificação e estruturação dos serviços para melhoria dos indicadores do Programa Controle da Dengue.	▪ Monitorar 10% dos imóveis do município semanalmente	% imóveis monitorados semanalmente
		9.2 Melhorar o gerenciamento e controle de processos de alvarás sanitários por meio da implantação de sistema automatizado, otimizando o desempenho dos Servidores e agilizando os processos	▪ Implantar sistema em 2018	Sistema implantado
		9.3 Prevenir a contaminação e doenças no público infantil levando conhecimento sobre aspectos sanitários junto às Unidades Escolares	▪ Implantar o Projeto EDUCANVISA em 2019	Projeto implantado
		9.4 Fortalecer as ações de combate a vetores para antecipar à proliferação e ocorrência de acidentes, enfatizando a conscientização da comunidade sobre o seu papel	▪ Implantar controle de incidência do escorpião amarelo em 2018	Controle implantado
		9.5 Fortalecer as ações de vigilância em saúde junto à atenção básica municipal	▪ Efetivar a articulação dos vários pontos da atenção básica junto à rede de vigilância em saúde	Não Consta
	10. Fortalecimento da Epidemiologia, focando a modernização dos processos, o combate a ameaças e a disponibilização de dados e informações necessários ao processo decisório	10.1 Aumentar a capacidade de produção de indicadores visando à melhoria da gestão das ações e dos recursos em prol da coletividade através do fornecimento de dados e informações, de forma ágil e atualizada	▪ Implantar Sala de Indicadores	Sala implantada
			▪ Implantar boletim informativo intersetorial	Boletim implantado
			▪ Mapear as principais DNT por região	Mapeamento realizado
			▪ Criar Banco de Informações sobre o perfil da pessoa de baixa mobilidade em 2018	Banco de dados criado
			▪ Estabelecer perfil epidemiológico da população refugiada no Município	Perfil estabelecido
▪ Traçar o perfil epidemiológico dos moradores do Município	Perfil mapeado			
10.2 Melhorar o processo das investigações de surtos, leishmaniose, hanseníase e febre maculosa por meio da descentralização das investigações para as UBS	▪ Descentralizar investigações para Unidades Básicas de Saúde em 2019	Investigações descentralizadas		

DIRETRIZES	OBJETIVOS	METAS	INDICADORES	
	10.3 Fortalecer a prevenção a acidentes de trabalho por meio da reestruturação do fluxo de investigação dos acidentes por parte do Centro de Referência de Saúde do Trabalhador (CEREST), prioritariamente do Município, e do incentivo a ações de conscientização sobre prevenção a acidentes de trabalho junto às empresas	<ul style="list-style-type: none"> Reestruturar fluxo no Município em 2018 Reestruturar fluxo na Macro-região em 2019 Desenvolver ações sobre o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) Implantar sistema de informação voltado à saúde do trabalhador 	<p>Fluxo reestruturado</p> <p>Fluxo reestruturado</p> <p>Qde de Ações desenvolvidas</p> <p>Sistema implantado</p>	
	10.4 Implantar Protocolo de Diagnóstico e Assistência das Hepatites Virais	<ul style="list-style-type: none"> Implantar protocolo em 2018 	Protocolo implantado	
	10.5 Conscientizar e informar a população, por meio de ações transversais, visando à redução de mortes relacionadas a acidentes de trânsito e demais causas externas, com ênfase na população masculina	<ul style="list-style-type: none"> Implantar e executar Programa Vida no Trânsito em 2018 Reduzir a mortalidade masculina em virtude de acidentes no trânsito 	<p>Programa implantado</p> <p>Taxa de mortalidade masculina no trânsito</p>	
	11. Melhoria contínua do ambiente local por meio da implantação de programas específicos voltados ao bem-estar dos animais	11.1 Divulgar continuamente as atividades do Centro de Prevenção e Recuperação de Animais Domésticos (CEPREAD) e os objetivos da guarda responsável de animais por meio de site próprio e das demais mídias de comunicação	<ul style="list-style-type: none"> Implantar Programa de Comunicação 	Programa Implantado
		11.2 Incentivar a guarda responsável de animais por meio da divulgação e conscientização de alunos da Rede de Ensino e criação de instrumento para avaliar o nível de conhecimento da população a respeito do tema	<ul style="list-style-type: none"> Implantar Programa de Educação 	Programa Implantado
11.3 Reduzir o número de cães e gatos aptos à reprodução por meio de castração dos animais que passaram por internamento no CEPREAD ou que se encontrarem sob custódia de ONGs		<ul style="list-style-type: none"> Implantar Programa de Castração de Cães e Gatos 	Programa Implantado	

MONITORAMENTO E ACOMPANHAMENTO

A operacionalização do Plano Municipal de Saúde 2018-2021 se dará por meio da Programação Anual de Saúde (PAS), que é o conjunto de ações discriminadas a serem implantadas pelos setores ao longo de cada ano com vista ao alcance dos objetivos e metas presentes no Plano. Além dos **Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA)** a serem apresentados na sede do poder legislativo a cada quatro meses, e do **Relatório Anual de Gestão (RAG)** a ser apreciado anualmente pelo Conselho Municipal de Saúde, também será feito o monitoramento da execução das PAS e a avaliação final das metas do PMS, como forma de prestação de contas sobre o desempenho desses instrumentos e seus objetivos, com o auxílio das ferramentas GEOR e PRONTO, os quais deverão aumentar significativamente a capacidade do município em mensurar os dados de produção em saúde e acompanhamento da execução das metas da Gestão.

Já para o monitoramento das condições de saúde, serão utilizados os indicadores de dois instrumentos, a serem apresentados anualmente nas instancias que compõem a governança local, a saber: PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA 2017-2021 e OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS.

Os **Indicadores da Pactuação Interfederativa** abrangem um grupo de 23 metas estabelecidas para os anos de 2017 a 2021, conforme decisão em reunião ordinária da Comissão Intergestores Tripartite, que se subdividem em três áreas, sendo: 07 relacionados à Atenção Básica, 15 à Vigilância em Saúde e 02 ao Processo de Gestão. Tais indicadores são fundamentais para o planejamento local de saúde, e refletem as condições do município, em consonância com as prioridades nacionais em saúde.

Os **Indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento da ONU (ODS)** representam um avanço institucional que se iniciou na elaboração do Plano Plurianual 201-2021, quando foi determinada pela Secretaria de Gestão e Transparência (responsável pelo planejamento governamental do município) a inclusão de indicadores para que seja monitorada a efetividade das políticas públicas dos programas governamentais, inerentes à saúde, do próximo Plano Plurianual. Para atender a esta solicitação, a Secretaria de Promoção da Saúde optou por utilizar os indicadores da *Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*. Neste sentido, primeiramente, foram adotados os indicadores referentes às metas dos ODS inerentes à saúde como meio de monitoramento e avaliação dos impactos dos programas governamentais de promoção da saúde que comporão PPA 2018-2021. Em um segundo momento, procedeu-se o alinhamento dos objetivos dos ODS com os objetivos do Plano Municipal de Saúde 2018-2021.

N	INDICADORES DA PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA 2017-2021	CLAS.	META
1	Federal: Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	75
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	E	90%
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95%
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10 - valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada	U	75%
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	U	85%
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	98%
7	Número de casos autóctones de malária	E	1
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	2
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos	U	1
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100%
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,55
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	U	0,32
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	U	10%
15	Taxa de mortalidade infantil	U	9/1000
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	2
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	99,5%
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	77%
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica	U	35%
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	100%
21	Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100%
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	80
23	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	U	90%

INDICADORES DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS DO PLANO PLURIANUAL INERENTES À SAÚDE (2013-2017)

Cod. ODS	INDICADORES Localização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (<i>The 2030 Agenda - UN</i>)	FONTE	Medida	ANO DE AFERIÇÃO				
				2013	2014	2015	2016	2017
3.3.1	Incidência de HIV (número de novos casos entre 15-49 anos por mil não-infectados)	SINAN	Unidade	0,19	0,43	0,51	0,53	-
3.3.2	Incidência de Tuberculose (novos casos por 100 mil habitantes)	SINAN	Unidade	15,2	11,7	18,9	24,14	-
3.3.3	Incidência de Malária (novos casos por mil habitantes)	SINAN	Unidade	0,00	0,003	0,003	0,00	-
3.3.4	Cobertura de Vacina Hepatite B (Crianças < 1 ano imunizadas com 3 doses) idem 3.b.1	SI-PNI	%	93,78	91,07	100	99,28	-
3.3.5	Casos de Doenças Tropicais Negligenciadas (NTD's) ¹	SINAN	Unidade	63	30	206	241	-
3.9.3	Mortalidade Devido à Intoxicação Involuntária*	SIM	Unidade	0	0	0	0,29	-
3.b.1	Cobertura de Vacina DTP3 (imunização de difteria-tétano-pertussis entre crianças de 1 ano)	SI-PNI	%	93,78	91,07	100	99,28	-
3.4.1	Mortalidade Devido a Doenças Não-Transmissíveis entre 30 e 69 anos (NCD's) ^{*2}	SIM	Unidade	283	307	300	248	-
3.4.2	Taxa de Mortalidade por Suicídio*	SIM	Unidade	9,42	9,28	10,62	19,70	-
13.1.1	Taxa de Mortalidade Devido Diretamente a Desastres Naturais (inclui desaparecidos)*	SEDECI	Unidade	0	0	0	0	-
3.6.1	Taxa de Mortalidade Devido a Acidentes de Trânsito*	SIM	Unidade	27,65	27,54	23,02	14,25	-
3.7.1	Taxa de Mulheres em Idade Fértil (10-49) que tiveram acesso planejamento familiar ^{*3}	TABNET	Unidade	-	-	250	242	-
3.7.2	Taxa de Gravidez Adolescente entre 10 e 14 anos (por mil mulheres nessa idade)	SINASC	Unidade	1,19	0,98	0,72	0,79	-
3.7.2	Taxa de Gravidez Adolescente entre 15 e 19 anos (por mil mulheres nessa idade)	SINASC	Unidade	37,56	37,22	35,6	25,74	-
3.1.1	Taxa de Mortalidade Materna (por 100 mil nascidos vivos)	SIM	Unidade	23,42	44,69	66,68	23,43	-
3.1.2	Proporção de Partos Atendidos por Pessoal de Saúde Especializado	SINASC	%	-	-	-	99	-
3.2.1	Taxa de Mortalidade Neonatal (crianças até 27 dias, por mil nascidos vivos)	SIM/SINASC	Unidade	6,09	9,16	7,11	5,38	-
3.2.1	Taxa de Mortalidade Infantil (crianças até 01 ano, por mil nascidos vivos)	SIM/SINASC	Unidade	8,90	11,17	10,32	7,26	-
3.2.2	Taxa de Mortalidade de Crianças (crianças até 05 anos, por mil nascidos vivos)	SIM/SINASC	Unidade	10,54	12,74	11,34	8,20	-
2.2.1	Prevalência de Baixa Estatura entre Crianças com Menos de 05 Anos de Idade	SISVAN	%	7,42	5,48	5,55	5,86	-
2.2.2	Prevalência de Baixo Peso e Obesidade entre Crianças com Menos de 05 Anos de Idade	SISVAN	%	6,46	6,38	5,68	5,51	-
3.8.1	Cobertura Populacional Estimada da Estratégia de Saúde da Família (ESF)	MS	%	70,93	69,19	68,17	67,19	66,25
1.a.2	Proporção do Gasto Governamental Local em Serviços Essenciais de Saúde	FMS	%	24,80	25,33	24,52	26,74	-
3.c.1	Densidade de Profissionais Qualificados de Saúde da Rede Pública (por 10 mil habitantes)**	SEMUS	Unidade	32,21	32,83	34,73	33,49	35,58
3.c.1	Densidade de Profissionais Qualificados de Saúde - Médico/Enfermeiro (por mil habitantes)	SIDEMS	Unidade	3,06/-	3,4/1,7	-	-	-
---	Expectativa de Vida ao Nascer	IBGE	Anos	78,64	78,64	78,64	78,64	78,64
---	Razão Homem X Cães.	CEPREAD	h/cão	-	-	-	2,38	2,49
---	Razão Homem X Gatos.	CEPREAD	h/gato	-	-	-	8,46	9,13

*(por 100 mil habitantes) ¹Dengue, doença de chagas, leishmaniose, esquistossomos, e hanseníase. **Médico, Enfermeiro, Téc./Aux. de Enfermagem, Dentista, Téc./Aux. Saúde Bucal

²Doença Cardiovascular, Câncer, Diabetes e Doença Crônica Respiratória

³Mulheres entre 10 e 49 anos que tiveram suas necessidades de planejamento familiar atendidas por métodos modernos (laqueaduras e DIU's)

INDICADORES DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS DO PLANO PLURIANUAL INERENTES À SAÚDE (2018-2021)

Cód. ODS	INDICADORES DOS ODS UTILIZADOS DO PPA Localização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (The 2030 Agenda - UN)	FONTE	Medida	ANO DE AFERIÇÃO				
				2018	2019	2020	2021	2022
3.3.1	Incidência de HIV (número de novos casos entre 15-49 anos por mil não-infectados)	SINAN	Unidade					
3.3.2	Incidência de Tuberculose (novos casos por 100 mil habitantes)	SINAN	Unidade					
3.3.3	Incidência de Malária (novos casos por mil habitantes)	SINAN	Unidade					
3.3.4	Cobertura de Vacina Hepatite B (Crianças < 1 ano imunizadas com 3 doses) idem 3.b.1	SI-PNI	%					
3.3.5	Casos de Doenças Tropicais Negligenciadas (NTD's) ¹	SINAN	Unidade					
3.9.3	Mortalidade Devido à Intoxicação Involuntária*	SIM	Unidade					
3.b.1	Cobertura de Vacina DTP3 (imunização de difteria-tétano-pertussis entre crianças de 1 ano)	SI-PNI	%					
3.4.1	Mortalidade Devido a Doenças Não-Transmissíveis entre 30 e 69 anos (NCD's) ^{*2}	SIM	Unidade					
3.4.2	Taxa de Mortalidade por Suicídio*	SIM	Unidade					
13.1.1	Taxa de Mortalidade Devido Diretamente a Desastres Naturais (inclui desaparecidos)*	SEDECI	Unidade					
3.6.1	Taxa de Mortalidade Devido a Acidentes de Trânsito*	SIM	Unidade					
3.7.1	Taxa de Mulheres em Idade Fértil (10-49) que tiveram acesso planejamento familiar ^{*3}	TABNET	Unidade					
3.7.2	Taxa de Gravidez Adolescente entre 10 e 14 anos (por mil mulheres nessa idade)	SINASC	Unidade					
3.7.2	Taxa de Gravidez Adolescente entre 15 e 19 anos (por mil mulheres nessa idade)	SINASC	Unidade					
3.1.1	Taxa de Mortalidade Materna (por 100 mil nascidos vivos)	SIM	Unidade					
3.1.2	Proporção de Partos Atendidos por Pessoal de Saúde Especializado	SINASC	%					
3.2.1	Taxa de Mortalidade Neonatal (crianças até 27 dias, por mil nascidos vivos)	SIM/SINASC	Unidade					
3.2.1	Taxa de Mortalidade Infantil (crianças até 01 ano, por mil nascidos vivos)	SIM/SINASC	Unidade					
3.2.2	Taxa de Mortalidade de Crianças (crianças até 05 anos, por mil nascidos vivos)	SIM/SINASC	Unidade					
2.2.1	Prevalência de Baixa Estatura entre Crianças com Menos de 05 Anos de Idade	SISVAN	%					
2.2.2	Prevalência de Baixo Peso e Obesidade entre Crianças com Menos de 05 Anos de Idade	SISVAN	%					
3.8.1	Cobertura Populacional Estimada da Estratégia de Saúde da Família (ESF)	MS	%					
1.a.2	Proporção do Gasto Governamental Local em Serviços Essenciais de Saúde	FMS	%					
3.c.1	Densidade de Profissionais Qualificados de Saúde da Rede Pública (por 10 mil habitantes)**	SEMUS	Unidade					
3.c.1	Densidade de Profissionais Qualificados de Saúde - Médico/Enfermeiro (por mil habitantes)	SIDEMS	Unidade					
---	Expectativa de Vida ao Nascer	IBGE	Anos					
---	Razão Homem X Cães.	CEPREAD	h/cão					
---	Razão Homem X Gatos.	CEPREAD	h/gato					

PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS DO PLANO PLURIANUAL 2018-2021

GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS
ASSISTÊNCIA EM SAÚDE DE ATENÇÃO BÁSICA
ASSISTÊNCIA EM SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
BEM-ESTAR ANIMAL

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

Eixos	Objetivos
GESTÃO, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA	de 1.1 a 5.3
PREVENÇÃO, PROMOÇÃO E RECUPERAÇÃO	de 6.1 a 8.6
VIGILÂNCIA E INFORMAÇÕES EM SAÚDE	de 9.1 a 11.3

INTEGRAÇÃO DOS PROGRAMAS DO PPA COM O PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE (PMS) E ALINHAMENTO ÀS METAS DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ONU (ODS)

Objetivo dos ODS (Programas do PPA)	Meta dos ODS Relacionada às metas do PMS 2018-2021	Indicador do PPA	Objetivos do PMS
1 Erradicação da Pobreza	Garantir uma mobilização significativa de recursos a partir de uma variedade de fontes, inclusive por meio do reforço da cooperação para o desenvolvimento, de forma a proporcionar meios adequados e previsíveis para que os países em desenvolvimento, em particular os países de menor desenvolvimento relativo, implementem programas e políticas para acabar com a pobreza em todas as suas dimensões.	1.a.2	6.2 8.4
2 Erradicação da Fome, e Agricultura Sustentável	Até 2030, acabar com todas as formas de desnutrição, inclusive pelo alcance até 2025 das metas acordadas internacionalmente sobre desnutrição crônica e desnutrição em crianças menores de cinco anos de idade, e atender às necessidades nutricionais de meninas adolescentes, mulheres grávidas e lactantes e pessoas idosas.	2.2	6.5; 6.6
3 Saúde e Bem-Estar	Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento, treinamento e retenção do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países de menor desenvolvimento relativo e nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento	3.c.1	4.5; 6.1 8.4
3 Saúde e Bem-Estar	Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos	3.1	6.8
3 Saúde e Bem-Estar	Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos até 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos até 25 por 1.000 nascidos vivos	3.2	6.8
3 Saúde e Bem-Estar	Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis	3.3	6.2; 6.3; 9.1; 9.3; 10.2
3 Saúde e Bem-Estar	Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis por meio de prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar	3.4.1	6.11; 6.12
3 Saúde e Bem-Estar	Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool	N.A.	6.8
3 Saúde e Bem-Estar	Até 2020, reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas	3.6.1	10.5
3 Saúde e Bem-Estar	Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais	3.7.1 3.7.2	6.2; 6.8
3 Saúde e Bem-Estar	Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos	3.8	6.8; 7.1; 7.2;
5 Alcançar a Igualdade de Gênero e Empoderar todas as Mulheres e Meninas	Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, como acordado em conformidade com o Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com a Plataforma de Ação de Pequim e os documentos resultantes de suas conferências de revisão	3.7	6.8
7.23 Saúde e Bem-Estar	Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos e por contaminação e poluição do ar, da água e do solo	3.9.3	9.2; 9.3; 9.5; 10.3
13 Ação Contra a Mudança Global do Clima	Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países	13.1.1	3.8

ATA DO CONSELHO MUNICIPAL REFERENTE À APROVAÇÃO DO PMS 2018-2021



CMS CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
BLUMENAU-SC



REUNIÃO ORDINÁRIA - ATA Nº 310 - 13.12.2017



CMS CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
BLUMENAU-SC



135 Indicador: Quantidade de farmacêuticos qualificados em atendimento por ano. Meta: Criar
136 grupo de trabalho para estudo sobre implantação de recursos humanos. Indicador: Relatórios
137 produzidos. Objetivo 8.5: Meta: Ampliar a cobertura do Curso de Escuta Ativa para todos os
138 agentes administrativos. Indicador: % agente administrativo coberta pelo curso. Presidente
139 do Conselho Municipal de Saúde Sr. Ademir de Melo coloca em votação a aprovação dos
140 destaques - Aprovado os Destaques citados na presente Ata pela Plenária do CMS, cujo Plano
141 Municipal de Saúde 2018 - 2021 tinha sido aprovado na reunião do CMS no dia 22 de
142 Novembro faltando incluir somente os Destaques sugeridos pelos Conselheiros para
143 aprovação total do referido Plano, com abstenção da Conselheira Joana. **Em 13.12.2017 fica**
144 **APROVADO pelo Conselho Municipal de Saúde o Plano Municipal de Saúde 2018 -**
145 **2021.** Conselheiro Nilton comenta que segundo seu entendimento os Conselheiros tiveram
146 pouco tempo para discutir o Plano com a Gestão, solicita que nos próximos Planos os